



TENDÊNCIA DAS INTERNAÇÕES E DA LETALIDADE HOSPITALAR POR SEPSE EM UBERLÂNDIA (MG) EM COMPARAÇÃO AO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE 2017 E 2024

ANA JULIA LELIS RODRIGUES

Introdução: A sepse representa uma condição clínica grave, frequentemente associada a alta mortalidade hospitalar. No Brasil, permanece como importante causa de internação e óbito, especialmente em unidades de média e alta complexidade. A análise da letalidade hospitalar por sepse é fundamental para avaliar a qualidade da assistência prestada e subsidiar estratégias de vigilância epidemiológica. **Objetivo:** Analisar a tendência das internações e da letalidade hospitalar por sepse em Uberlândia (MG), comparando-a com os dados gerais do estado de Minas Gerais entre os anos de 2017 e 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo, com abordagem quantitativa, utilizando dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) disponíveis no DATASUS. Foram extraídos os números absolutos de internações e óbitos por sepse registrados anualmente para o município de Uberlândia e para o total do estado de Minas Gerais. Calculou-se a taxa de letalidade hospitalar anual (óbitos/internações x 100) para ambos os contextos. Os dados foram organizados em planilhas e analisados por comparação direta de tendências. **Resultados:** Entre 2017 e 2024, Minas Gerais registrou 152.878 internações por sepse, com 56.913 óbitos (letalidade média: 37,2%). Uberlândia contabilizou 7.240 internações e 2.561 óbitos no mesmo período (letalidade média: 35,4%). A letalidade no estado manteve-se elevada e estável ao longo dos anos, entre 33% e 39%. Em Uberlândia, observou-se queda progressiva da letalidade a partir de 2021, alcançando 21,5% em 2024, indicando melhora no cuidado hospitalar. **Conclusão:** Embora a letalidade por sepse em Minas Gerais permaneça alta, Uberlândia apresentou redução significativa a partir de 2022, o que pode refletir avanços na organização dos serviços e na aplicação de protocolos assistenciais. Tais achados reforçam a importância do monitoramento contínuo da sepse e da adoção de estratégias qualificadas de diagnóstico e tratamento precoce.

Palavras-chave: **SEPSE; INTERNAÇÕES HOSPITALARES; LETALIDADE**